

## O Mal é o Bem em Formação

O ano que acabou de terminar teve como denominador comum uma pandemia que está a transformar definitivamente as nossas vidas. Embora as vacinas estejam já a ser ministradas, provavelmente, ainda vai passar algum tempo até adquirirmos imunidade de grupo, e, por conseguinte, devemo-nos ir preparando para padecer por mais algum tempo. Dizia Albert Camus que, “*no meio dos flagelos aprendemos que existe no ser humano mais coisas para admirar do que para desprezar*”. Dito de outra forma, nestes tempos de pandemia, esta, também nos trouxe histórias de solidariedade humana impressionantes, e de pessoas que fazem do “*ser útil ao próximo*”, a sua forma de agir, a sua forma de ser, não se preocupando tanto com elas mesmas, mas com os outros.

Aos poucos aquilo a que chamamos mal, vai-se transformando em bem, e, apesar de estes tempos serem de privações e amargura, cabe a cada um de nós sondar no seu íntimo e encontrar as suas respostas, através de um trabalho espiritual assíduo, e por um manifesto e ardente vislumbre de alma. Este é um tempo de mudança, que nos apanhou desprevenidos, mas é também um tempo de reflexão, que não deixa de ser um tempo ideal para perdoarmos e sermos perdoados, reparando assim débitos kármicos do passado. Todos temos *karma* que vem de vidas anteriores, de outra forma não estaríamos aqui. Muitas vezes somos confrontados com as nossas vítimas do passado, e é aqui, que a nossa memória subconsciente do sofrimento purgatorial, engendrará maneira de reparar os danos causados no passado. Prestemos, pois, atenção, porque é na fornalha das aflições presentes que emergirá a paz na Terra e boa vontade entre as pessoas. Nós estamos aqui para aprender!

O ódio não cessa através do ódio. O ódio cessa através do amor e do serviço desinteressado ao próximo. À medida que vamos tecendo o Dourado Manto Nupcial (DMN), verificamos que o mal não o consegue penetrar, porque o DMN é uma força irradiante do bem. Ao realizarmos acções maléficas, o mal tem um efeito *boomerang*, que recai sobre quem o perpetra, retribuindo-lhe o mal que ele nos desejava. A nossa *vingança* sobre quem nos faz, ou nos quer mal é castigá-los com o bem, continuamente, e o ódio sucumbirá ao amor.

Os meus sinceros desejos para o ano de 2021 vão sob a forma da Oração de São Francisco, nós iremos precisar dela:

Senhor,

Fazei de mim um instrumento da Vossa Paz:

Onde houver ódio, que eu leve o Amor; onde houver ofensa que eu leve o Perdão;

Onde houver discórdia que eu leve a União; onde houver dúvida que eu leve a Fé;

Onde houver erro que eu leve a Verdade; onde houver desespero que eu leve a  
Esperança;

Onde houver tristeza, que eu leve a alegria; onde houver trevas, que eu leve a Luz.

Senhor,  
Fazei que eu procure mais:  
Consolar do que ser consolado,  
Compreender do que ser compreendido,  
Amar do que ser amado.  
Pois é dando que se recebe,  
É perdoando que se é perdoado,  
E é morrendo que se ressuscita para a Vida Eterna!

*António Ferreira*  
2021-01-03